

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UESPI DE PIRIPIRI – PI

Márcia Maria do Nascimento Lopes¹

Ana Beatriz da Silva Rodrigues²

Dalva Araujo Menezes³

RESUMO

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) mostra-se de grande importância para a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciaturas. Dessa forma, o PIBID contribui para o conhecimento do ambiente escolar, a interação entre teoria e prática que pouco relaciona-se durante a formação, o desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para a construção de sua identidade como futuros profissionais da educação e a compreensão dos desafios e as possibilidades da profissão. Sendo assim, essa pesquisa tem como intuito investigar sobre as contribuições do PIBID no papel de formação docente dos alunos da Universidade Estadual do Piauí na cidade de Piripiri-PI, tendo como objetivo geral: Analisar a importância do programa na formação inicial, bem como o fortalecimento da teoria e prática. E como objetivos específicos definimos: (a) Descrever as contribuições do PIBID na formação dos futuros profissionais da educação básica; e, (b) Compreender como este contato pode contribuir para o aprimoramento das práticas em sala de aula. Dessa forma, enfatizamos o problema de pesquisa: Como o Programa Institucional de Iniciação à Docência contribui para aproximar a teoria e a prática na formação docente? Para isso, a metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com base na revisão bibliográfica de autores como Gatti (2009); Nóvoa (1992); Tardif (2002) e documentos institucionais sobre o programa, além dos relatos de experiências das bolsistas. A pesquisa foi realizada no Centro Educacional Paulo Tarso de Machado, localizado na cidade de Piripiri-PI com intuito de pesquisar 2 experiências exitosas dentro do primeiro semestre de atuação. Portanto, percebe-se nas falas dos participantes que o PIBID fortaleceu os conhecimentos ainda mais para iniciação da docência, contribuindo assim para o melhor andamento do seu profissionalismo ainda como estudante de pedagogia, estimulando compromissos dos licenciados com a transformação da educação básica.

Palavras-chave: PIBID; Iniciação à docência, Prática docente, Formação inicial.

INTRODUÇÃO

O Intuito desse artigo se justifica para relatar as contribuições vigentes do programa de iniciação à docência (PIBID), na formação inicial das discentes do curso de Pedagogia da UESPI de Piripiri – PI. Diante da primeira atuação dos bolsistas na turma de 5º ano do Ensino

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, marciamdonascimento@aluno.uespi.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, anabdasilvarodrigues@aluno.uespi.br

³ Professora orientadora: Mestra, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, dalvamenezes@prp.uespi.br





Fundamental em uma escola pública do Município durante o ano de 2025. Assim, o objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências vivenciadas durante o período de participação das Pibidianas no centro educacional Paulo Machado e as sua contribuição para o seu desenvolvimento profissional na área durante a participação do programa e o aprimoramento da área como futuro profissional da educação. Analisar a importância do programa na formação inicial docente, e o fortalecimento da teoria e prática, para assim, descrever as contribuições do PIBID na formação dos futuros profissionais da educação básica, e Compreender como o esse contato pode contribuir para o aprimoramento das práticas em sala de aula.

A metodologia da pesquisa se dará por meio da pesquisa qualitativa, onde o pesquisador vai buscar informações através de pesquisas bibliográficas de autores que falem das temáticas relacionadas ao estudo em questão e compartilhar a experiências, analisar a formação pedagógica e as práticas pedagógicas realizadas durante a inserção ao programa.

O estudo em questão foi realizado em uma escola pública do município de Piripiri-PI. Essa experiência ocorreu durante o ano de 2025 nos dias de quarta-feira no horário matutino das 7 às 11:20 no Centro Educacional Paulo de Tarso Freitas de Machado, uma escola pública do município de Piripiri-PI, em turma de 5º ano composta por 30 alunos. Trata-se de um registro de experiência durante a participação no Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A escola fica localizada na zona urbana de Piripiri- em um Bairro periférico da cidade, A sala acompanhada foi uma turma de 5º ano, composta por 30 alunos de idades de 10 e 11 anos. a turma é composta por crianças da zona rural e urbana de piripiri, e que apresenta uma certa de dificuldade em leitura e interpretação de textos, mas que na sua maioria são bem participativos nas atividades realizadas, apresentando uns 5 crianças que necessita de uma atenção maior, devido a isso o professor nos indicou o uso de atividades e dinâmicas que desse ênfase e que pudesse aprimorar a essa certas dificuldades apresentadas e que pudesse assim melhor desenvolver essas habilidades tão essenciais para seu desenvolvimento acadêmico.

Os planejamentos ocorrem semanalmente aos quais durante a semana o professor proporciona atividades que a gente possa organizar e apresentar na semana seguinte, organização de dinâmicas, micro aulas, conteúdos baseados no momento educacional as quais





estão sendo ministradas diante do conteúdo proposto durante o mês a gente na sua maioria tem a função de reforçar.

As práticas pedagógicas em sala de aula se darão em forma de auxiliarmos os professores em sala no que ele precisar e com atividades que possam aprimorar o desenvolvimento estudantil dos alunos.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, em conformidade com nossos objetivos. Sendo assim, buscou uma análise sobre a importância do Programa de Iniciação a Docência na formação inicial docente, e o fortalecimento da teoria e prática, para assim, descrever as contribuições do PIBID na formação dos futuros profissionais da educação básica, e Compreender como esse contato pode contribuir para o aprimoramento das práticas em sala de aula. Portanto, a abordagem adotada permitirá a possibilidade de uma maior aprofundamento acerca do fenômeno em questão.

De acordo com Silva *et al.* (2022, p. 13): ‘A abordagem qualitativa de pesquisa possibilita apropriação e variedade de métodos, técnicos, perspectivas, reflexividade do pesquisador, desenvolvimento de conceitos sensíveis ao cenário investigado e descrição da realidade múltiplas’.

Nesse sentido, essa abordagem oferece uma profundidade acerca da realidade e o contexto social dos participantes, assim compreendendo os fenômenos estudados, neste caso a formação docente relacionando a teoria e prática. Assim, favorecendo a construção de reflexões que dialoguem com a realidade analisada e contribuindo para o alcance dos propósitos desta pesquisa.

O relato de experiência desenvolveu-se a partir da prática realizada pelas bolsistas em uma escola pública no município de Piripiri-PI, no ano de 2025. Dessa forma, as informações foram construídas através de observações da prática do professor regente, registros em relatórios, atividades desenvolvidas pelas bolsistas sob a supervisão do docente e reflexões





realizadas durante e após as atividades pedagógicas. Portanto, a análise ocorreu por meio de uma reflexão, articulada com a vivência prática e com referenciais teóricos sobre o assunto.

Além do relato de experiência, utilizamos como procedimento metodológico a revisão da literatura com pesquisas realizadas nas bases de dados online como Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), para compreender sobre a criação do Programa

Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), buscando analisar seus fundamentos legais e pedagógicos, bem como suas possíveis contribuições para a formação inicial docente, e bem como para identificar relatos de experiências. A revisão bibliográfica contemplou artigos, documentos e estudos que abordam a temática, assim, a análise foi articulada com os referenciais teóricos selecionados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, é um programa que possibilita aos estudantes dos cursos de licenciatura as primeiras experiências em sala de aula. O programa foi criado no ano de 2007, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tendo como objetivo proporcionar aos licenciados na educação básica a sua inserção em escolas de rede pública, para que os discentes possam criar e participar de experiências de caráter inovador e interdisciplinar, que articule as diferentes áreas de conhecimentos que promova a relação entre teoria e prática (Lima, Hobold, 2018, p. 24).

Nesse sentido, o PIBID proporciona diversas possibilidades para os estudantes, visando aprimorar sua formação e prepará-los para os desafios e as oportunidades da carreira docente. Ou seja, o programa contribui para aproximar os futuros profissionais da educação de sua possível primeira experiência em sala de aula, podendo assim unir os conhecimentos teóricos e acadêmicos vivenciados na Universidade com a realidade prática das atividades desenvolvidas em sala de aula através da participação no programa, assim promovendo uma formação inicial mais sólida e contextualizada.

Segundo Gatti (2010) podemos compreender que só a “a formação panorâmica” em geral encontrada no currículo não é o suficiente para se ter uma boa formação profissional.





Cabe aos futuros profissionais da educação buscar formas de aprimorar seu desenvolvimento profissional, e o PIBID surge com esse intuito de aperfeiçoar um pouco da prática acadêmica desenvolvida durante a graduação, propiciando habilidades e oportunidades que serão úteis futuramente para o futuro profissional da educação, diante da prática adquirida durante o processo de desenvolvimento do programa, as habilidades, as formações e realizações de atividades.

De acordo com Fernandes e Lima (2024, p. 12) “A implementação do PIBID proporciona uma imersão dos licenciandos na cultura escolar desde a formação inicial, levando-os a realizar uma reflexão acerca da prática docente, além de proporcionar uma abordagem colaborativa entre professores e universidades”. As autoras destacam os benefícios do programa para formação docente, tais como o fortalecimento da formação e a inserção do licenciando em seu possível ambiente de trabalho. Deste modo, dialogando com os principais objetivos e contribuições do programa para a formação de professores.

Logo, quando o discente é inserido no cotidiano da escola que também é seu possível ambiente de trabalho, o mesmo tem a oportunidade de vivenciar as atividades da prática docente, observando a rotina, as estratégias pedagógicas, as relações sociais estabelecidas nesse ambiente, a relação professor-aluno e os desafios do contexto educativo como o todo. Assim, essa inserção possibilita a compreensão como a teoria estudada na universidade se articula com as demandas concretas da sala de aula, e que instiga o estudante a reflexões críticas sobre ensino e com isso obtendo-se competências profissionais, bem como planejamento, mediação, avaliação e gestão da turma.

Além disso, a participação no programa contribui para a formação da identidade profissional docente (Fernandes e Lima, 2024 *apud* Novoa, 2002), pois durante o processo de participação no PIBID o discente percebe o papel, a responsabilidade e as possibilidades da atuação e a valorização da docência como prática social formativa, ou seja, tem-se o fortalecimento da autonomia, colaboração e a segurança em relação às situações e dinâmicas institucionais que compõem o ambiente escolar.

Diante desse contexto podemos perceber que a formação docente se torna mais vasta, fundamentada e qualificada quando os discentes participam de projetos nos ambientes universitários, como o PIBID. Visto que a preparação dos profissionais é um viés tão importante para o bom desenvolvimento da formação profissional e a prática pedagógica em





sala e diante dos contextos escolares. Portanto, a participação no programa certamente acaba tornando o licenciando mais preparado. Como afirma Gatti, (2016, p. 163):

Então, a formação de quem vai formar torna-se centrada nos processos educativos formais, na direção preservação de uma civilização que contenha habilidades que contenha melhores possibilidades melhores de vida e co-participação de todos.

De acordo com o autor assim os futuros profissionais da educação que contenha vivenciados esse contexto de formação durante o processo de graduação em sala de aula dispõem de habilidades essenciais para bom desenvolvimento, que estimule a participação de todo, visto ao contexto, e as experiências já adquiridas, desde o planejamento até a rotina do contexto escolar. Segundo estudos de Bonfante, Bette e Bittencourt (2018, p.85, *apud* Tardif, 2002, p. 24):

É estranho que a formação de professores tenha sido ou seja composta de conteúdos e lógicas disciplinares, e não profissionais, pois essas teorias são muitas das vezes pregadas por professores que nunca que nunca colocaram o pé numa escola ou, o que ainda pior, que não demonstra interesse pelas realidades escolares e pedagógicas, as quais consideram demasiado triviais ou demasiado técnicas.

Nesse sentido os autores questionam o processo de formação vigente no currículo dos cursos de formação de profissionais da educação presente nos dias atuais, visto que muitas das vezes existe uma contemplação muito grande por partes teóricas e isso acaba propiciando com que os universitário não disponha de habilidades que serão úteis no seu desenvolvimento acadêmico, diante do contexto de práticas, consequência da falha disposta durante o processo de graduação e que afeta o processo do futuro profissional e esses programas surge com esse intuito de dar oportunidades a essa futuras gerações de profissionais dos cursos de licenciaturas.

Diante do exposto, evidencia-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial docente, pois promove a aproximação concreta dos conhecimentos teóricos à prática. De acordo com estudos, a participação no programa permite ao licenciando vivenciar o cotidiano escolar e desenvolver competências importantes para sua profissionalização. Portanto, iniciativas e programas como o PIBID são fundamentais para superar as dificuldades na formação inicial docente e assegurando uma preparação mais contextualizada.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Diante do contexto vivenciados pelas bolsistas e pelas atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID, indicam que o programa desempenha um papel significativo na formação inicial das discentes do curso de pedagogia da UESPI de Piripiri-PI. Diante da vasta experiência

que o mesmo proporciona aos graduando promovendo a integração entre as escolas e a universidade, e assim potencializando o processo formativo.

Dentre as atividades pedagógicas realizadas durante o programa destacamos a elaboração e execução de micro aulas e dinâmicas, que contribuíram para o desenvolvimento da nossa segurança, clareza e postura docente. Nessas atividades aprendemos a planejar de forma objetiva para atender as necessidades dos alunos, selecionar metodologias apropriadas e organizar o tempo pedagógico. Outra atividade que desenvolvemos e foi de suma importância, a realização do projeto de produção de cordéis baseadas em contos, atividade que estimulou a criatividade dos alunos, favorecendo o contato com a literatura popular e a possibilidade de trabalhar aspectos de produção textual, oralidade e interpretação de maneira lúdica e significativa. Durante a realização dessa atividade conseguimos compreender a forma de inserir um projeto, como trabalhar para atender os objetivos e engajar as crianças durante o processo e percebemos a dificuldade de trabalhar projetos dentro do contexto escolar.

Assim podemos perceber que o PIBID contribui em muito no desenvolvimento de competências e exercícios da profissão como nos planejamentos, elaboração de planos de aulas, elaboração de materiais didáticos e no processo de ensino aprendizagem rotina em sala simples, a comunicação assertiva, do respeito mútuo e a organização do ambiente para favorecer a aprendizagem. Competências estas que no exercício da profissão fazem uma total diferença, visto as experiências que as discentes adquiriram, já vai propiciando algo diferente dos demais que não participam de nenhum evento extensivo dentro e fora das universidades.

Outro aspecto que é importante ressaltar é o fortalecimento da identidade profissional, a segurança, o desempenho profissional, construção de uma postura reflexiva, comprometida com a qualidade da educação de pensar nos alunos, se os alunos estão aprendendo? Se não, o que posso fazer? É necessário ter uma adaptação de atividades para esse aluno? Dúvidas





essas pertinentes e que fazem diferença. Esse contato direto com a realidade escolar permitiu aos bolsistas desenvolver sensibilidade, empatia e capacidade de adaptação, elementos indispensáveis na formação dos pedagogos.

Portanto, podemos perceber que o programa proporciona oportunidades de aprendizagem únicas e de grande valia para o desenvolvimento estudantil do futuro profissional, oportunidades reais que fazem com que os discentes desenvolvam habilidades e competências essenciais para a prática docente. Desse modo, o PIBID permitiu consolidar de forma concreta a relação teoria e prática, ou seja, cada atividade realizada era permeada pelos

conhecimentos adquiridos na academia, mostrando que a formação docente se constrói no diálogo entre estudos, reflexões e experiências formativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, revelou a importância do programa para a formação inicial das discentes de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, pois possibilitou a imersão das licenciandas na realidade escolar. Dessa forma, as atividades desenvolvidas tal como micro aulas, dinâmicas de leituras e interpretação textual, a execução de projeto de produção de cordéis, planejamentos, produção de recursos didáticos, intervenção pedagógica e acompanhamento de estudantes com dificuldades, revelaram a amplitude da trabalho docente, das aprendizagens construídas e que essas experiências contribuem para a formação de uma prática pedagógica fundamentada teoricamente.

Portanto, este trabalho alcança seu objetivo ao demonstrar que o programa fortalece de forma significativa a formação docente articulando a teoria com a prática, permitindo para as bolsistas que os conhecimentos adquiridos na academia ganhassem sentido diante dos desafios, oportunidades e demandas cotidianas da sala de aula. Assim, concluímos que o PIBID favorece o desenvolvimento de competências docentes essenciais, além de reafirmar a importância de uma formação inicial que valorize as experiências práticas, a reflexão, a observação crítica, a mediação pedagógica e o compromisso ético com a educação básica.

AGRADECIMENTOS





Agradecemos à coordenadora do subprojeto Professora Dalva Araujo Menezes pelo apoio, orientação e incentivo constante durante nossa participação no Programa. Expressamos também nossa gratidão ao professor supervisor, cuja experiência, paciência, ensinamentos e acompanhamento foram fundamentais para a realização das práticas desenvolvidas na escola e que contribuíram para nossa formação. Por fim, agradecemos a CAPES pela concessão da bolsa de iniciação à docência, que possibilita nossa participação no PIBID e que amplia de forma significativa nossa formação inicial como futuras pedagogas.

REFERÊNCIAS

BONFANTE, Juliana Gaspar Colombo; BETT, Monica Bez Batti; BITTECOURT, Ricardo Luis de. Contribuições de Giroux, Tardif, e Conteras para pensar a formação de professores. **Revista internacional de formação de professores**. Itapetininga, v. 3, p, 79 -93, 2018. Disponível em: [https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br > article](https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/article). Acesso em 18 de nov. 2025.

FERNANDES, Bibiana Vieira Mattos; LIMA, Carla da Conceição. **PIBID na formação de professores: uma revisão sistemática**. Form. Doc., v. 16, n. 35, 2024. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/e816/412>. Acesso em 18 de nov. 2025.

GATTI, Bernadete A. A formação de professores no Brasil: características e problemas, v.31, n.113, p.1355- 1379, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/?format=pdf&lang=pt> Acesso em : 15 nov. 2025.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores condições e problemas atuais. **Revistas internacional de formação de professores**. Itapetininga, v.1, p.161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/716> Acesso em : 18 de nov. 2025.

LIMA, Marília Bonelli; SOUZA, Hobold Márcia. O PIBID como programa de inserção profissional na docência dados do egresso do programa. Olhar de professor. 2018;21(1):24-37. ISSN: 1518-5648. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68460140002> Acesso em: 23 junho 2025.

SILVA, Daniele Cariolano da. et al. Características de pesquisa qualitativas: estudo em teses de um programa de pós-graduação em educação. **Educação Revista**, Belo Horizonte, 2022, v.38, p. 13, disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/vfYpxdKhR6BBSrf3YpSHjqz/?format=pdf>, acesso em: 25 mar. 2025.



